

***Viver no Espírito Mesclado  
para a Realidade do Corpo de Cristo  
como Revelado em 1 Coríntios***

Leitura Bíblica: 1 Co 15:45b; 6:17; 2:9-12, 14-15; 10:3-4, 16-17; 12:12-13, 27

Dia 1

**I. A economia de Deus visa trabalhar Ele mesmo no Seu povo eleito e redimido, para Ele se tornar um com eles, e fazê-los um com Ele (Ef 3:9, 14-19):**

- A. Em Sua economia Deus mescla a Si mesmo com Seu povo para se tornar uma entidade com eles (4:4-6).
- B. Com relação a essa unidade e mesclar, 1 Coríntios 6:17 diz que nós que estamos unidos ao Senhor somos um espírito; o Espírito divino e o espírito humano foram mesclados para ser um espírito.
- C. O evangelho mais elevado é que sejamos salvos a tal ponto que Deus e nós, nós e Deus, sejamos completamente mesclados como um só, tendo uma vida e um viver (1 Jo 4:15; Jo 15:4-5; Gl 2:20; Fp 1:19-21).

Dia 2

**II. A expressão *um espírito* em 1 Coríntios 6:17 indica o mesclar do Senhor como o Espírito com o nosso espírito:**

- A. O espírito, que é a mescla do nosso espírito com o Espírito do Senhor em um espírito, é tanto o Espírito do Senhor como nosso espírito (Rm 8:4; 2 Co 3:17; 1 Co 15:45b; 6:17).
- B. Todas as nossas experiências espirituais, tais como nossa comunhão com o Senhor, nossa oração a Ele, e nosso viver com Ele, estão neste espírito mesclado (1:9).
- C. As implicações de 1 Coríntios 6:17 são maravilhosas e de grande alcance:
  1. Ser um espírito com o Senhor significa que estamos Nele e que Ele está em nós (Jo 15:4-5).
  2. Ele e nós fomos mesclados organicamente para tornarmos um em vida (Rm 8:10; Cl 3:4).
  3. Primeira Coríntios 6:17 revela que nós e Cristo somos uma entidade maravilhosa e viva (12:12).

Dia 3

**III. O mistério e profundidade de 1 Coríntios são os dois espíritos — o Espírito divino e o espírito humano (12:13; 4:21):**

- 4. Nós, todo o nosso ser, e o Senhor somos um espírito (6:17-20).
- A. Deus revelou as coisas ocultas por meio dos dois espíritos (2:9-12).
- B. Estes dois espíritos são para que comamos e bebamos do Senhor; comemos o Senhor e bebemos o Espírito em nosso espírito (10:3-4).
- C. Deus requer de nós que voltemos ao nosso espírito, para que sejamos pessoas espirituais, que vivem e andam no espírito mesclado (2:14-15).

**IV. Pelo fato de sermos um espírito com o Senhor, podemos experimentá-Lo e desfrutá-Lo como Aquele que é todo-inclusivo (1:2, 24, 30; 2:8, 10; 3:11; 5:7-8; 10:3-4; 11:3; 12:12; 15:20, 47, 45):**

- A. Quando somos um espírito com o Senhor, desfrutamos da comunhão com o Filho de Deus, Jesus Cristo nosso Senhor (1:9).
- B. O suprimento é inesgotável para aquele que é um espírito com o Senhor (15:10).
- C. O espírito da fé (2 Co 4:13) é o Espírito Santo mesclado com nosso espírito humano; devemos exercitar tal espírito para crer e falar as coisas que temos experimentado do Senhor.

Dia 4

**V. Primeira Coríntios 7 exprime o espírito de uma pessoa que ama o Senhor, se preocupa com os interesses do Senhor na terra, que é absolutamente pelo Senhor e um com Ele, e que em toda situação é obediente, submisso, e satisfeito com Deus e as circunstâncias arranjadas por Ele:**

- A. Paulo teve um espírito que era submisso, contente, e satisfeito; no seu espírito ele era submisso ao Senhor e contente com sua situação (vv. 17-24).
- B. Pelo fato de Paulo ser um com o Senhor, quando ele falou, o Senhor falou com ele; assim, em 1 Coríntios 7 temos um exemplo do princípio da encarnação do Novo Testamento (vv. 10, 12, 25, 40):

1. O princípio da encarnação é que Deus entra no homem e Se mescla com ele para fazer do homem um Consigo mesmo (1 Jo 4:15).
2. No Novo Testamento o Senhor se torna um com Seus apóstolos, e eles se tornam um com Ele, e falam junto com Ele (1 Co 6:17).
3. Em 7:25 e 40 vemos a espiritualidade mais elevada — a espiritualidade de uma pessoa que é tão um com o Senhor, e permeado com Ele, que até mesmo sua opinião expressa a mente do Senhor.

*Dia 5* **VI. Por meio do batismo e pelo beber, somos mesclados com o Espírito (12:13):**

- A. Ser batizado no Espírito é a iniciação do mesclar e é de uma vez por todas.
- B. Beber o Espírito é a continuação do mesclar e é para sempre.

*Dia 6* **VII. A igreja como o Corpo de Cristo é o Cristo corporativo, o Cristo-Corpo (v. 12):**

- A. O Cristo-Corpo é composto de Cristo mesmo como a Cabeça e a igreja como o Seu Corpo, com todos os crentes como Seus membros.
- B. Cristo é tanto a Cabeça como o Corpo (Ef 4:15-16; 1 Co 12:12):
  1. Cristo em Si é a Cabeça, mas quando Cristo é constituído em nós, Ele é o Corpo (Cl 1:18a; 3:4, 10-11; 2:19).
  2. Porque Cristo é tanto a Cabeça como o Corpo, Ele não é apenas o Cristo individual, mas também o Cristo-Corpo.
- C. O pão na mesa do Senhor representa tanto o corpo físico de Jesus como o corpo místico de Cristo, o Cristo corporativo, o Cristo-Corpo (1 Co 10:16-17).
- D. O Cristo-Corpo é o resultado do pleno desfrute das riquezas de Cristo (1:2, 30; 5:7-8; 10:3-4, 17; 12:12-13).

**VIII. O Cristo cooperativo, o Corpo místico de Cristo, é o meio para Deus levar a cabo Sua administração (Ef 1:22-23; 1 Co 12:12-13, 27):**

- A. O Corpo de Cristo é para o mover do Senhor na terra (Ef 4:16).

- B. A Cabeça está agora levando a cabo a administração de Deus por meio do Corpo (Ap 5:6; Ef 1:22-23; Rm 12:4-5; Cl 1:18a; 2:19; 3:15; 1 Co 12:12-13, 27).

*Suprimento Matinal*

**1 Jo** **Aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus 4:15 permanece nele e ele, em Deus.**

**Jo** **Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós. Como 15:4-5 não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.**

Deus aspira trabalhar-Se no homem para ser a vida e o suprimento de vida do homem. Além disso, Ele quer ser totalmente um com o homem. Visto que Ele deseja entrar em nós e inserir-nos Nele, devemos permanecer Nele e então Ele também permanecerá em nós. E mais, Ele e nós, nós e Ele, viveremos juntos. Ele entrará em nós para permanecer conosco. Também quer que vivamos por Ele e com Ele. (*Viver no Espírito*, p. 42).

*Leitura de Hoje*

O evangelho mais elevado não diz respeito apenas ao perdão de pecados e salvação do inferno para que recebamos a bênção eterna. Antes, o evangelho mais elevado é que sejamos salvos a tal ponto que Deus e nós, nós e Deus, sejamos completamente mesclados como um só, tendo uma só vida e um só viver. Somos pecadores caídos: perversos, degradados, malignos e desolados, contudo podemos ter uma só vida e um só viver com Deus. Ele pode permanecer conosco e viver conosco. Será que cremos nisso? Se cremos, talvez seja nossa crença em teoria, mas não o nosso viver. Talvez sejamos cristãos por décadas, contudo é possível que jamais tivemos a profunda percepção de que o evangelho de Deus nos salva introduzindo-nos Nele mesmo para que vivamos com Ele a fim de que Ele e nós tenhamos uma só vida e um só viver.... João 15:4... diz: “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós”. João 6:57... diz: “Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, assim, quem Me come, também viverá por causa de Mim”. Essas palavras são muito mais profundas, a nos mostrar que o Senhor não apenas está perto de nós, mas também mesclado conosco.

Hoje tudo depende do fato que o Deus Triúno, como o Espírito todo-inclusivo, está em nosso espírito para ser nossa vida e nosso tudo. Nós vivemos por Ele, e Ele e nós somos um: em vida e em viver. Ele é nós e nós somos Ele. Nós, entretanto, somos tão confusos e atrapalhados porque acumulamos tantas coisas dentro de nós, como a cultura humana, os conceitos religiosos, os pensamentos éticos e as doutrinas cristãs. Precisamos ler o Novo Testamento outra vez. Se o lermos imparcialmente, inclinaremos a cabeça e diremos: “A idéia fundamental, o ponto central e a ênfase da Bíblia é que Deus tornou-se o Espírito que dá vida, o Espírito todo inclusivo”. Ele já fez tudo e aguarda que O recebamos em nós. Todos temos um espírito para recebê-lo e podemos viver por Ele. Isso não é doutrina, exortação ou regulamento religioso. Antes, é um Espírito vivo, uma Pessoa viva, vivendo em nós, e nós vivemos por Ele. Tudo está aqui. Se temos isso, temos tudo. (*Viver no Espírito*, pp. 42-43, 54-55).

Primeira Coríntios 15:45b nos diz que o último Adão, o Senhor Jesus nosso Salvador, se tornou o Espírito que dá vida. Esse Espírito também entrou em nosso espírito. Portanto, 1 Coríntios 6:17 diz que nos tornamos um espírito com o Senhor. Dentro de nós verdadeiramente está o fato de que os dois espíritos estão mesclados como um espírito.

A vida cristã mais elevada é uma vida dos dois espíritos tornando-se um espírito. Isso supera ética e moralidade. Hoje você e eu não temos apenas uma consciência, ou conhecimento inato do bem e a capacidade inata de fazer o bem, nem uma virtude brilhante, nem temos somente um espírito criado. Dentro de nosso espírito criado, temos também o Espírito de Deus, que é nosso Redentor e que se tornou o Espírito que dá vida. Hoje quero ajudar todos a praticarem viver pelo espírito mesclado, isto é, praticar ser um espírito com o Senhor. Sua salvação não é somente uma questão de seus pecados serem perdoados, serem limpos pelo sangue, ou ser redimido e regenerado. Mais do que isso, o Senhor como o Espírito entrou em seu espírito regenerado e se mesclou com ele para se tornar um espírito. Este é o ponto mais precioso. (*A Living of Mutual Abiding with the Lord in Spirit*, p. 64)

*Leitura adicional: Viver no Espírito*, caps. 2-3

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**1 Co 6:17, (...) Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.**

Em 1 Coríntios 6:17 Paulo diz, “Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele”. Nesse versículo a palavra “une” se refere à união orgânica dos crentes com o Senhor por crerem Nele (Jo 3:15-16). Essa união não é só uma questão da vida divina, mas na vida divina. A união orgânica com o Senhor ressurreto só pode estar em nosso espírito.

As palavras “um espírito” indica o mesclar do Senhor como o Espírito com nosso espírito. Nosso espírito foi regenerado pelo Espírito de Deus (Jo 3:6), que agora está em nós (1 Co 6:19) e que é um com nosso espírito. Por meio da ressurreição o Senhor se tornou o Espírito que dá vida, e como tal Espírito, Ele está agora com nosso espírito (2 Tm 4:22). Portanto, o único espírito em 1 Coríntios 6:17 é o espírito mesclado, nosso espírito humano regenerado mesclado com o Espírito divino.

Toda pessoa regenerada tem dois espíritos dentro dele. Primeiro essa pessoa tem um espírito humano regenerado. Segundo, morando dentro do espírito humano regenerado está o Espírito de Deus. (*The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, p. 291)

**Leitura de Hoje**

Visto que estamos unidos ao Senhor, somos um espírito com o Senhor. Isso significa que o espírito, que é a mescla do nosso espírito e o Espírito do Senhor em um espírito, é tanto o Espírito do Senhor como nosso espírito; é o Espírito do Senhor mesclado com nosso espírito e nosso espírito mesclado com o Espírito do Senhor. O Novo Testamento, em versículos tais como Romanos 8:4-6 e Gálatas 5:16 e 25, frequentemente usam esta palavra, o espírito, que é o espírito mesclado, para falar sobre o que o Senhor é para nós e sobre a nossa experiência do Senhor. Todas as nossas experiências espirituais depois que somos salvos, tais como nossa comunhão com o Senhor, nossa oração a Ele, nosso viver com Ele, e nossa obediência a Ele, estão neste

espírito, o Espírito do Senhor e o nosso espírito mesclado como um. (*Life Lessons*, vol. 3, p. 45)

Primeira Coríntios 6:17 (...) é uma palavra forte. Paulo não disse apenas que o Espírito se mescla com nosso espírito ou que esses dois espíritos tornam-se um espírito. Ele disse que nós, isso é, nossa pessoa completa e inteira, e o Senhor somos um espírito. Nós enfatizamos bastante que o Espírito habita em nosso espírito. Embora isso esteja correto, necessitamos ver algo além. Primeira Coríntios 3:16 diz que somos o templo de Deus e o Espírito de Deus habita em nós. Somos compostos de espírito, alma, e corpo. Já que somos o templo de Deus, o Espírito está em nosso corpo, nossa alma, e nosso espírito. Dizer que o Espírito está em nosso espírito é correto. No entanto, dizer que o Espírito está apenas em nosso espírito e não em nosso corpo ou mente, não está correto em todos os sentidos. O Espírito não está somente em nosso espírito, mas também em nosso corpo. Primeira Coríntios 6:13-20 fala da santificação do corpo. O tema desta porção da Palavra é o corpo. Nesta sessão Paulo diz, “Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (v. 19). O nosso corpo é o templo do Espírito Santo.

A Bíblia chega a dizer que todo o nosso ser é um espírito com o Senhor. Nossa fé tem que chegar até esse ponto também. Independentemente se cremos nisso ou não, Deus considera desta forma. Desde que alguém crê em Cristo, ele como uma pessoa e o Senhor nosso Salvador também como uma pessoa são um espírito. Não somente nosso espírito e alma são o templo do Espírito Santo, mas também o nosso corpo é Seu templo. Quanto mais cremos nisso, mais experimentaremos isso. (...) Todos temos que crer que há um Espírito divino e um espírito humano, e porque há esses dois espíritos, Deus e nós, nós e Deus, podemos ser um espírito. Devemos ir até o ponto de não apenas falar que o Espírito divino está em nosso espírito, mas também que nós mesmos e Deus somos um espírito. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 62-63)

*Leitura adicional: The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, caps. 28, 30; *Messages to the Trainees in Fall 1990*, cap. 8; *Life Lessons*, lição 30

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1 Co 1:9** Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

**10:3-4** Todos eles comeram de um só manjar espiritual e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo.

**12:3** Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.

Precisamos alimentar-nos de Jesus todos os dias. Fazendo isso, nós cresceremos, e crescendo, seremos transformados. Isso nos tornará em uma porção sólida de material precioso que é bom para a edificação da igreja.

Essa é a razão pela qual durante muitos séculos o inimigo sutil, Satanás, tem privado os filhos de Deus da questão de comer e beber do Senhor. Louvamos ao Senhor que nestes últimos dias Ele está restaurando isso. Ele está removendo os véus da religião, nosso velho passado, nossas velhas doutrinas, e nossos velhos conceitos para que conheçamos Sua economia. Seu meio de se dispensar para dentro de nós não é por meio de ensinamentos, mas pelo nosso comer e beber do Senhor Jesus. (...) O mistério e profundezas de 1 Coríntios são os dois espíritos, o Espírito divino e o espírito humano. Esses dois espíritos são para nosso comer e beber do Senhor. Nós comemos do Senhor e bebemos do Espírito divino em nosso espírito humano. Portanto, todos nós precisamos usar nosso espírito humano pelo invocar o nome do Senhor Jesus. Invocar o Senhor é comer e beber Dele. Esse é o ponto estratégico em 1 Coríntios. (*The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, pp. 24-25)

*Leitura de Hoje*

Aquele que vive no espírito mesclado é um homem espiritual. Um homem espiritual é o oposto do homem almático, ou natural. De acordo com o contexto desses capítulos ser almático é (...) viver segundo a cultura grega. Os filósofos e os que admiram a sabedoria humana são almáticos. As pessoas espirituais são as que exercitam o espírito para se coordenarem com o Espírito de Deus. Uma vez que vivem no espírito

mesclado, são de fato espirituais e têm conhecimento, discernimento e comunicação espirituais. Aqui no espírito mesclado, desfrutamos Cristo, não de forma superficial, mas como as profundezas de Deus e até mesmo nas Suas profundezas. Desfrutamo-Lo de maneira que os olhos nunca viram, os ouvidos nunca ouviram, a mente nunca cogitou e o coração jamais imaginou. Desfrutamos Cristo de uma maneira além de tudo que jamais sonhamos.

Deus predestinou, preparou, revelou e deu Cristo para nós como as coisas profundas de Deus. Que maravilha! Precisamos orar mais acerca desses assuntos, principalmente para que tenhamos claramente essa visão. Também precisamos praticar o espírito mesclado a fim de sermos espirituais. Então seremos capazes de discernir as coisas do homem e de Deus, e de nos comunicar com os outros espiritualmente no espírito mesclado. (...) Se experimentarmos o espírito mesclado dessa forma, teremos a experiência mais profunda de Cristo. Nós O experimentaremos não de maneira superficial, mas como as profundezas de Deus. Louvado seja o Senhor por ser nossa porção por meio do espírito mesclado! (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, pp. 165-166).

Dia a dia todos nós precisamos invocar, “Oh Senhor Jesus.” Quando invocamos esse querido nome, recebemos Sua pessoa preciosa como o Espírito que dá vida. Então Ele se torna tudo o que necessitamos. Se necessitarmos de justiça, Ele é nossa justiça. Se necessitarmos santificação, Ele é nossa santificação. (...) Sempre que dizemos, “Senhor Jesus!” estamos no Espírito, e estamos bebendo do único Espírito. Pelo beber do Espírito, nós tornamos um espírito com o Senhor Jesus (6:17). Ele é o Espírito que dá vida, e todos nós fomos colocados dentro Dele e fomos posicionados para beber Dele dia a dia. (...) Estamos no Espírito, e estamos bebendo do Espírito. Como resultado, o Espírito está em nós, e somos um espírito com o Senhor. Nesse único espírito experimentamos Cristo como nossa luz, vida, poder, santidade, santificação, e tudo mais. Nesse espírito também temos a vida da igreja. (*The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, pp. 14, 16)

*Leitura Adicional: The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, caps. 1-2; *Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 18

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Suprimento Matinal*

**1 Co** Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor... Aos 7:10, 12 mais digo eu, não o Senhor...

**7:25** Com respeito às virgens, não tenho mandamento do Senhor; porém dou minha opinião, como tendo recebido do Senhor a misericórdia de ser fiel.

**40** Todavia, será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus.

Primeira Coríntios 7 é o escrito de um homem, mas essa composição tornou-se a revelação divina. Podemos dizer que Sua palavra não era o mandamento do Senhor, mas a palavra que ele deu se tornou a revelação divina. Ele pode dizer que sua palavra não era mandamento do Senhor, mas a palavra que ele deu se tornou a revelação divina. (...) Paulo conclui dizendo que aquilo que tinha revelado era de acordo com sua opinião, mas considerava que também tinha o Espírito de Deus. Ele não apenas tinha sua opinião, mas também tinha o Espírito de Deus. Essas duas coisas falam juntas de uma forma mesclada: o Espírito de Deus fala em sua opinião, e sua opinião expressa algo com o Espírito de Deus. Deus mesclado com o homem como uma pessoa com duas naturezas, vivendo juntas em uma só vida e um só viver, é a experiência da vida enxertada no princípio da encarnação. Isso é o lidar real com a disposição. (*The Experience and Growth in Life*, p. 171-172)

*Leitura de Hoje*

Quando Paulo escreveu 1 Coríntios 6:17, ele estava cheio de segurança. Ele tinha confiança que ele era um espírito com o Senhor. (...) Mas em 7:40 ele diz, “E penso que também eu tenho o Espírito de Deus.”

No fim de 1 Coríntios 7, um capítulo longo que trata da vida conjugal, Paulo diz, “E penso que também eu tenho o Espírito de Deus” (v. 40). No capítulo anterior Paulo disse que era um espírito com o Senhor. Mas em 7:40 ele diz, “E penso que também eu tenho o Espírito de Deus.” Isso indica que ele talvez não estivesse seguro. Eu não sabia como reconciliar esses versículos.

Em 7:10 Paulo diz, “Ordeno, não eu, mas o Senhor.” No versículo 12 ele diz, “Digo, eu, não o Senhor.” No versículo 25 ele continua dizendo,

“Não tenho mandamento do Senhor; porém dou minha opinião.” Então no versículo 40 ele diz, “Todavia será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus.” Todos esses versículos demonstram o princípio da encarnação no Novo Testamento — o princípio de Deus e o homem, o homem e Deus, tornando-se um. Isso difere drasticamente do princípio da profecia do Antigo Testamento — que era falar por Deus. No Antigo Testamento a palavra de Jeová vinha a um profeta (Jr 1:2; Ez 1:3), o profeta sendo simplesmente a boca de Deus. Mas no Novo Testamento o Senhor se tornou um com Seus apóstolos, e eles se tornaram um com Ele. Como resultado, ambos falam juntos. Sua palavra torna-se a palavra deles, e o que eles proferem é Sua palavra. Portanto, o encargo dos apóstolos é o encargo do Senhor (1 Co 7:10). O que ele fala, embora não pelo Senhor, se torna mesmo assim uma porção da revelação divina no Novo Testamento (v. 12). Ele é de tal modo um com o Senhor que mesmo quando dá sua própria opinião, e não o mandamento do Senhor (v. 25), ele ainda pensa que também tem o Espírito de Deus. Não reivindica definitivamente ter o Espírito de Deus, mas *penso* que também tem o Espírito de Deus. Isso é a espiritualidade mais elevada, a espiritualidade baseada no princípio da encarnação. (*The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, p. 274)

Aqui vemos a (...) espiritualidade de uma pessoa tão unida ao Senhor que até mesmo sua opinião expressa a mente do Senhor. Paulo era totalmente um com o Senhor e plenamente saturado Dele. Como todo o seu ser era permeado do Senhor, até mesmo sua opinião expressava a mente do Senhor. Por esse motivo, dizemos que o versículo 25 expressa a mais elevada espiritualidade. Precisamos ver o princípio da encarnação ilustrado aqui e receber misericórdia e graça do Senhor para falar de forma autêntica e franca, sem qualquer fingimento. A fim de falar assim, precisamos ser saturados do Espírito. Então, o que proferirmos e expressarmos será o nosso pensamento, nossa opinião, mas será algo também do Senhor porque somos um com Ele. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens 43, pp. 382-383).

*Leitura Adicional: The Experience and Growth in Life*, mens. 25, 29;  
*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 43

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1 Co** Mas vós sois Dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou  
**1:30** da parte de Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.

**12:13** Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

**15:45** ... O último Adão, porém, é Espírito vivificante.

[Primeira Coríntios 12:13 fala do Espírito e o Corpo]. Como o Espírito é a esfera e o elemento do nosso batismo espiritual e em tal Espírito todos nós fomos batizados para dentro de uma entidade orgânica, que é o Corpo de Cristo, então todos devemos estar nesse único Corpo, sem levar em consideração nossa raça, nacionalidade ou classe social. Cristo é a vida e o elemento constituinte desse Corpo, e o Espírito é a realidade de Cristo. É nesse único Espírito que todos fomos batizados nesse único Corpo para expressar Cristo.

Os crentes de Cristo são batizados através da água e no Espírito em Cristo, em Sua morte (Rm 6:3), no nome — a pessoa — do Deus Triúno (Mt 28:19), e no Corpo de Cristo. O Batismo introduz os crentes numa união orgânica com Cristo e o Deus Triúno, fazendo deles membros vivos do Corpo de Cristo. (*The Divine Dispensing Trinity*, p. 320)

*Leitura de Hoje*

Ser batizado no Espírito é entrar no Espírito e se perder Nele. Beber do Espírito é tomá-Lo para dentro de nós e sermos saturados com Ele. Por meio desses dois procedimentos somos mesclados com o Espírito. Ser batizado no Espírito é a iniciação do mesclar e é de uma vez por todas. Beber do Espírito é a continuação e realização do mesclar e é perpétuo, para sempre. (*The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, p. 321)

De acordo com 1 Coríntios 1:30, nós os crentes estamos todos em Cristo, e de acordo com 15:45, Cristo é o Espírito que dá vida. Portanto, estamos no Espírito. Isso indica que fomos todos batizados no Espírito. Isso é verdadeiramente bíblico e lógico. De agora em diante, se alguém

nos perguntar se nós fomos batizados no Espírito, devemos dizer, “Estou em Cristo. Portanto, estou no Espírito que dá vida.” No grego, *fomos todos batizados* em 12:13 está no tempo aoristo, indicando que nosso batismo no Espírito já foi realizado. Fomos batizados em um Espírito.

Ser batizado é ser colocado em água, mas beber é tomar a água para dentro de nós. Muitos no cristianismo prestam atenção ao batismo, mas negligenciam o beber. Nosso batismo no Espírito já foi cumprido, mas o nosso beber do Espírito é contínuo. Pelo batismo, fomos posicionados para beber o Espírito; portanto, agora necessitamos beber o dia todo.

Não devemos contar com nossos sentimentos como prova de que fomos batizados no Espírito. Nossos sentimentos podem ser muito enganosos. Depois de falar por um capítulo inteiro, com respeito à vida conjugal, Paulo diz, “e penso que também eu tenho o Espírito de Deus” (7:40). Parece que ele não teve muita segurança. (...) Porque Paulo era uma pessoa que vivia no espírito mesclado, (...) o que quer que ele falasse era a palavra de Deus, mesmo que ele não tivesse um forte sentimento sobre isso. Isso nos mostra que não devemos nos preocupar com nossos sentimentos. Devemos levar em conta somente os fatos e a praticidade. O fato é que todos nós fomos batizados em Cristo, que é o Espírito que dá vida. Quando cremos Nele e invocamos o Seu nome, entramos dentro Dele, e Ele entrou em nós. Agora temos que tomar esse fato e invocar o Seu nome momento após momento. Podemos comparar o invocar com o respirar. Nós estamos no ar, que está ao nosso redor, mas através do nosso respirar, o ar entra em nós. Por um lado, nós estamos no ar, e por outro lado, o ar está em nós. Conseqüentemente, nos tornamos um com o ar. Da mesma forma, nossa respiração do Senhor Jesus como o Espírito que dá vida, nos faz um espírito com Ele. Através de respirarmos e bebermos do único Espírito, Ele vem para dentro de nós mais e mais. Como resultado, o que nós fazemos e dizemos é algo do Senhor. (...) Esse tipo de experiência é a vida cristã adequada e que resulta na vida da igreja. (*The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, pp. 15-17)

*Leitura Adicional: The Divine Dispensing of The Divine Trinity*, caps. 33-34; *Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 52, 58

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1 Co** Porque nós, embora muitos, somos unicamente um  
**10:17** pão, um só corpo; porque todos participamos do único  
pão.

**12:12** Porque, assim como o corpo é um e tem muitos mem-  
bros, e todos os membros, sendo muitos, são um só  
corpo, assim é Cristo também. (VRC)

**Cl 2:19** (...) Retendo a cabeça, da qual todo o corpo (...) cresce o  
crescimento que procede de Deus.

A maioria dos cristãos percebe que Cristo é a Cabeça, mas não consideram que Ele é também o Corpo. (...) Consideramos que Cristo é a Cabeça e que a igreja é o Corpo. Todavia, estritamente falando, isso é um conceito errado. É um erro dizer que a cabeça do homem é o próprio homem e que seu corpo é alguém mais. Um homem é uma pessoa inteira, incluindo a sua cabeça e o seu corpo. Igualmente, Cristo é uma pessoa completa, tanto a Cabeça como o Corpo.

Já que Cristo é tanto a Cabeça como o Corpo, Ele é o Cristo-Corpo. (...) Ele não é mais somente o Cristo individual; Ele é também o Cristo corporativo. (...) Individualmente, Ele é Cristo, e corporativamente, Ele é o Cristo-Corpo. (*The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, pp. 30-31)

*Leitura de Hoje*

Na mesa do Senhor há o pão e o cálice. O pão significa o corpo de Cristo em dois aspectos. Primeiro, significa o corpo físico de Jesus (...) e segundo, significa o Corpo místico de Cristo. O Corpo místico de Cristo é o Cristo corporativo, o Cristo-Corpo. Quando participamos do pão na mesa do Senhor, estamos comendo não só o Cristo individual, mas também o Cristo corporativo, (...) o Corpo místico de Cristo.

Primeira Coríntios nos fala que necessitamos desfrutar e participar de todas as riquezas de Cristo pelo invocar, “Oh Senhor Jesus.” Dessa maneira Ele se torna nosso poder, sabedoria, justiça, santificação, redenção, as coisas profundas de Deus, o fundamento, a Páscoa, nosso alimento espiritual, bebida espiritual, a rocha espiritual, a Cabeça, as primícias, o segundo homem, o último Adão, o Espírito que

dá vida, o Corpo, e o Cristo-Corpo. O resultado desse desfrute de Cristo é a vida da igreja. (...) O Corpo é produzido pelo desfrute de Cristo. Ao invocar esse Cristo rico, que é o Senhor rico para com todos, Ele entra em nós, e O digerimos e assimilamos de tal maneira que Ele entra em cada parte de nosso ser para ser nosso elemento orgânico, até se tornar nós mesmos.

Como seres humanos que comeram, digeriram, e assimilaram o Deus Triúno, agora temos o elemento divino. Além do mais, já que temos o elemento divino de uma forma corporativa, somos o Cristo-Corpo. A vida adequada da igreja, o Cristo-Corpo, é produzida pelo nosso comer do Deus Triúno. Isso é extraordinário e uma questão maravilhosa. Essa é a intenção, o desejo, e propósito eterno de Deus (Ef 3:9-11). Quão sutil o inimigo de Deus é! A velha serpente rastejou enganosamente para mortificar o viver dos crentes e causar divisões por meio de ensinamentos diferentes e opiniões. Essa é a razão pela qual não vemos o Cristo-Corpo, o Jesus corporativo, no cristianismo de hoje. Em vez disso, o que vemos são muitas divisões. (*The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, pp. 31-38)

O Corpo é um organismo para Cristo, como a vida dos crentes, crescer e se expressar. A igreja é uma assembléia para Deus operar Sua administração. Por isso, no capítulo doze, ao lidar com os dons, quatro questões são enfatizadas: o falar, o Espírito, o Corpo e a administração. O falar nos conduz ao Espírito, o Espírito nos introduz no Corpo e o Corpo nos mantém no Espírito. (...) Se for assim, o Corpo não será dividido; antes, permanecerá um no Espírito. Então, o Corpo é qualificado para levar a cabo a administração de Deus. O Corpo, como igreja, é o meio pelo qual Deus administra na terra. (...) Assim, vamos do falar para o Espírito, a seguir para o Corpo e, por fim, para a administração de Deus. A volta do Senhor será a consumação final, o ápice, de Sua administração. O que fazemos na restauração do Senhor é preparar o caminho para trazê-Lo de volta. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, pp. 530-531).

*Leitura Adicional: The Enjoyment of Christ for the Body in 1 Corinthians*, caps. 3-4; *Estudo-Vida de 1 Coríntios*, mens. 59

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Hinos, Nº 348*

- 1 És o Espírito, Senhor,  
Que em nosso espí'rto está;  
Os dois mesclados hoje estão —  
Que unidade há!
- 2 Em nosso espírito, o Teu,  
Atesta muito bem  
Que somos filhos de Deus Pai,  
Herdeiros Seus também.
- 3 Em nosso espírito, Senhor,  
Tocamos o Teu ser;  
E como Espírito nos dás  
Todo o Teu rico ser.
- 4 Em nosso espírito andar  
E sempre Te seguir;  
Como Espí'rto vens guiar,  
Vida nos infundir.
- 5 Por Teu Espírito, Senhor,  
Te adorar, viver;  
No nosso espí'rto sempre vens  
Força nos conceder.
- 6 Em nosso espírito, Senhor,  
Vamos orar a Ti.  
E como Espí'rto vens em nós  
Interceder aqui.
- 7 Voltando ao nosso espírito  
E Te tocando aí  
É que podemos partilhar  
Divina herança em Ti.
- 8 Os dois espíritos em um,  
Que unidade há!  
Em nosso espí'rto está o Teu,  
No Teu o nosso está.

*Composição para profecia com o ponto principal e subpontos:* \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

